

Impactos do letramento em saúde no autocuidado e na qualidade de vida de pacientes com feridas crônicas: uma revisão de literatura

Juliana Simone Devesa Monteiro¹, Ryan de Paulo Santos¹, Francielly da Silva Santos Moreira²

(1) Aluno da Escola Técnica Estadual João Barcelos Martins - Curso Técnico de Enfermagem ; (2) Bacharel em Enfermagem e docente - Curso Técnico de Enfermagem - Escola Técnica Estadual João Barcelos Martins - ETEJBM, Avenida Alberto Lamego, 712 - Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Dentre as lesões mais comuns vivenciadas no cotidiano da atenção básica, se encontram as lesões por pressão, úlceras diabéticas e úlceras venosas/arteriais. Tal questão é resultado de outra problemática em saúde pública, pois sua incidência e prevalência está entre indivíduos que têm outra doença crônica de base, como diabetes mellitus, insuficiência venosa e/ou hipertensão arterial. A cicatrização dessas feridas é lenta e exige cuidados contínuos e apropriados. O letramento em saúde, que envolve a capacidade de compreender e aplicar informações de saúde, é crucial para o manejo eficaz dessas condições e pode melhorar o autocuidado e a qualidade de vida dos pacientes. Este artigo tem como objetivo avaliar o impacto do letramento em saúde no manejo de feridas crônicas e na qualidade de vida dos pacientes, à luz da literatura já existente, propondo intervenções educacionais para melhor compreensão da educação em saúde. Este estudo consistiu em uma revisão narrativa e descritiva da literatura, com abordagem qualitativa. A pesquisa envolveu a análise de 26 estudos selecionados a partir das bases de dados SciElo e Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde, focando em letramento em saúde com ênfase em cuidados com feridas crônicas produzidos entre 2018 a 2024. Pelos dados obtidos, foi possível constatar que diversos autores apontam que a falta de letramento em saúde impacta negativamente a qualidade de vida dos pacientes com feridas crônicas, dificultando a compreensão das instruções de tratamento e o autocuidado. Estudos mostram que pacientes com baixo letramento enfrentam desafios significativos, como problemas na continuidade do tratamento e uso inadequado do sistema preventivo, o que resulta em manejo inadequado das feridas, dor, impacto psicológico e isolamento social. A comunicação clara e acessível pelos profissionais de saúde é essencial. Estratégias eficazes incluem o uso de linguagem simples, materiais educativos claros e envolvimento ativo dos pacientes no seu próprio cuidado. O uso de tecnologias digitais e abordagens culturalmente adaptadas também pode melhorar o letramento em saúde e os resultados do tratamento. Deste modo, conclui-se que o letramento em saúde tem um impacto positivo no tratamento de feridas crônicas e é essencial para a manutenção do autocuidado e a qualidade de vida de pacientes com feridas crônicas. Intervenções educativas multidisciplinares que simplifiquem as informações de saúde e envolvam a comunidade e a família são fundamentais para melhorar a adesão ao tratamento e o manejo das feridas. A promoção de uma comunicação eficaz e personalização das estratégias de educação em saúde são passos importantes para melhorar a gestão das condições e a satisfação dos pacientes.

Palavras-chaves: Letramento em saúde. Feridas crônicas. Autocuidado.

Instituição de Fomento: ETEJBM.

The impact of health literacy on the self-care and quality of life of patients with chronic wounds: a literature review

Juliana Simone Devesa Monteiro¹, Ryan de Paulo Santos¹, Francielly da Silva Santos Moreira²

(1) Student at João Barcelos Martins State Technical School - Technical Course in Nursing; (2) Bachelor in Nursing and lecturer - Technical Course in Nursing - João Barcelos Martins State Technical School - ETEJBM, Avenida Alberto Lamego, 712 - ETEJBM, Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Among the most common injuries experienced in everyday primary healthcare are pressure injuries, diabetic ulcers and venous/arterial ulcers. This issue is the result of another public health problem, since their incidence and prevalence is among individuals who have other underlying chronic diseases, such as diabetes mellitus, venous insufficiency and/or hypertension. The healing of the aforesaid wounds is slow and requires continuous and appropriate care. Health literacy, which involves the ability patients might have to understand and apply health information, is crucial for the effective management of these conditions and can improve patients self-care and quality of life. This article aims at assessing the impact of health literacy on the management of chronic wounds and on patients' quality of life in the light of existing literature, proposing educational interventions to improve understanding of health education. This study consisted of a narrative and descriptive literature review, with a qualitative approach. The research involved the analysis of 26 studies selected from the SciElo and Virtual Library of the Ministry of Health from Brazil databases, focusing on health literacy with an emphasis on chronic wound care produced between 2018 and 2024. Based on the analyzed data, it was possible to verify that several authors point out that the lack of health literacy negatively impacts the quality of life of patients with chronic wounds, making it difficult for them to understand treatment instructions and self-care. Studies show that patients with low level of literacy face significant challenges, such as problems in continuing treatment and inadequate use of the preventive system, which results in inadequate wound management, pain, psychological impact and social isolation. Therefore, clear and accessible communication by health professionals is essential. Effective strategies include the use of simple language, clear educational materials and active involvement of patients in their own care. The use of digital technologies and culturally adapted approaches can also improve health literacy and treatment outcomes. Thus, it is concluded that health literacy has a positive impact on the treatment of chronic wounds and is essential for the maintenance of self-care and the quality of life of patients with chronic wounds. Multidisciplinary educational interventions that simplify health information and involve the community and family are key to improving adherence to treatment and wound management. Promoting effective communication and personalizing health education strategies are important steps towards improving condition management and patient satisfaction.

Keywords: Health literacy. Chronic wounds. Self-care.

Support: ETEJBM.